



# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Estado de São Paulo  
DIRETORIA DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS  
Coordenadoria de Atendimento ao Plenário  
cap@campinas.sp.leg.br – Ramal 1447

Of. Circular 100/2019-CAP

*Giuliana Mac Rock*

Campinas, 23 de maio de 2019.

Ao Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo  
São Paulo-SP

Assunto: Encaminhamento de moção

Ao Conselho ,

Encaminho cópia de inteiro teor da Moção nº 133/2019, de autoria da vereadora Mariana Conti, devidamente aprovado(a) na 30ª Reunião Ordinária de 2019 da Câmara Municipal de Campinas.

Atenciosamente,

\_\_\_\_\_  
Marcos Bernardelli  
Presidente

COM. REG. D.FORNACET - 03-Jun-2019 11:00-014792-1/1

Protocolo-Terreo (DAB/PA)

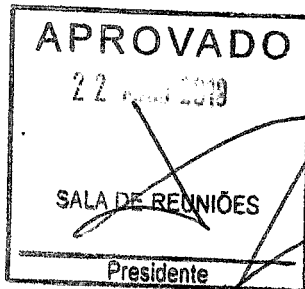


# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Estado de São Paulo  
[www.campinas.sp.leg.br](http://www.campinas.sp.leg.br)

MOÇÃO Nº 133 DE 2019

Do(a) Sr(a). Mariana Conti



Apoia a campanha "Violência não resolve", organizada pelo COREN-SP e pelo CREMESP, de combate à violência contra os profissionais da saúde.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Campinas,  
Marcos Bernardelli,

Nos termos do art. 139 do Regimento Interno, apresento a Vossa Excelência esta moção para submissão ao Plenário e encaminhamento, se aprovada, para: Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo, Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, Faculdade de Enfermagem da Unicamp, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp, Sindicato dos Enfermeiros do Estado de São Paulo, Sindicato dos Médicos de Campinas e Região.

Atos de violência contra os profissionais de saúde não são fatos isolados, mas sim consequência de processos sociais que englobam a precarização do sistema de saúde, o subfinanciamento, a sobrecarga de trabalho, adoecimento, falta de condições de trabalho. Em Campinas, existem inúmeros relatos de casos de agressões e violência contra trabalhadores dos Centros de Saúde, UPAS, Hospitais, etc. A responsabilização e a consequente violência contra os profissionais da saúde gera um ciclo que prejudica a assistência e a própria população.

A campanha "Violência não Resolve", iniciada em 2015 pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP) e pelo Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (COREN-SP) conscientiza, por meio de ações publicitárias, palestras e outras atividades, a importância dos trabalhadores da saúde, que sofrem violências físicas e psicológicas no desempenho de suas funções.

Nesse sentido, a Câmara Municipal de Campinas, reafirmando seu posicionamento de valorização dos profissionais de saúde e contra qualquer tipo de ação que incentive a violência contra os profissionais e/ou a responsabilização



# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Estado de São Paulo  
[www.campinas.sp.leg.br](http://www.campinas.sp.leg.br)

destes pelos problemas de assistência em saúde vivenciados pela população, apoia a campanha "Violência não resolve".

Sala de Reuniões, 22 de maio de 2019.

*Mariana Conti*

Mariana Conti  
PSOL

M10/2019